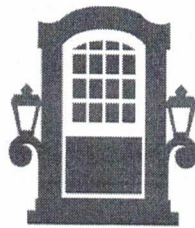


Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete do Vereador Alessandro Sandrinho



MOÇÃO DE APLAUSO: 04/22

À Mesa Diretora da
Câmara Municipal de Ouro Preto

Senhor Presidente,

Requeiro de Vossa Excelência, nos termos regimentais desta Casa, seja concedida **MOÇÃO DE APLAUSO** a SR^a Elizabeth Aparecida Santos.

Sala de Sessões, 7 de Março de 2022.


Vereador Alessandro Sandrinho - REP

APROVADO em única discussão

Por _____

Sala das Sessões, 31 de março de 2022


Presidente

Com 8 votos a favor e com - votos contra

AP: Vanuim / Renato / Sintoa
Meraulo / Zé do B

DISTRIBUIÇÃO
Aos 08 de março de 22
Distribuo este processo à(s) comissão(ões)
competente(s).

Do que para constar lavrei este.


Presidente da Câmara Municipal de
Ouro Preto

Câmara Municipal de Ouro Preto

Protocolo

Nº 34682

Correspondência Recebida

Em 08/03/22

Ass. VERN Hs e 41h04 Min



PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO À MOÇÃO Nº 4/2022

RELATÓRIO:

Foi protocolizada Moção de Aplauso, de nº 4, de autoria do Vereador Alessandro Carlos Correia 'Sandrinho', em 8 de março de 2022 e distribuída à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para análise e parecer na mesma data.

FUNDAMENTAÇÃO:

O Vereador Sandrinho concedeu Moção de Aplauso à senhora Ellizabeth Aparecida Santos pelas ações sociais que desempenha em sua trajetória de vida.

CONCLUSÃO:

Assim sendo, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação analisando a matéria proposta, oferece parecer pela sua LEGALIDADE E CONSTITUCIONALIDADE.

Casa da Câmara Bernardo Pereira de Vasconcellos, 29 de março de 2022.

Vereador Alessandro Carlos 'Sandrinho' - presidente


Vereador Matheus Pacheco – relator

Vereador Renato Zoroastro – vice-presidente

Meu nome é Elizabeth Aparecida Santos, tenho 40 anos, casada, mãe do João Pedro, portadora da doença de CHRON, nascida e crescida em Ouro Preto, no bairro Alto da Cruz. Filha de Zé dos Santos e Maria das Graças, estudei na Escola Técnica Federal de Ouro Preto, trabalhei alguns anos como técnica em edificações.

Minha paixão sempre foi a área da beleza, no ano de 2008/2009 consegui fazer o tão sonhado curso de cabelereiro. E iniciei alguns atendimentos graças a minha mãe e meu pai na sala de estar da casa deles.

No ano de 2010 consegui abrir meu salão de beleza, o Fino Trato, onde me orgulho e aprendi e cresci muito, tanto na vida profissional como na pessoal. Assim que iniciei no salão, iniciei também meu trabalho voluntário, sempre tive em mente ajudar as pessoas que não tinham condições de frequentar um salão de beleza, e ajudar também aquelas pessoas que precisam não só de bens materiais, mas de um pouco de carinho e amor. E como é bom ajudar as pessoas com o dom que Deus me deu.

Iniciei indo ao Lar São Vicente de Paula, cortava os cabelos, as unhas dos internos. Crei um laço muito grande, sempre tive prazer de ir fazer esse trabalho, amava cada detalhe, saia de lá leve, feliz, cada sorriso tirado deles pra mim era benção de Deus. Faço esse trabalho também no Caps e na APAE, como sempre o sentimento e de gratidão.

No ano de 2014 fui convidada pela Rosana a fazer parte do Fios de Solidariedade, fiquei imensamente grata orgulhosa, faço parte desse lindo projeto ate os dias de hoje e amoooooooo. Mas como nem tudo são flores, no ano seguinte veio a tempestade, fui diagnosticada com a doença de CHRON, onde um mix de sentimentos me cercou, mas não me tirou a fé e esperança de continuar minha jornada. Sem conhecer muito da doença, iniciei meu tratamento, achei que era coisinha boba, que resolvia somente com medicações, me enganei. Meu maior desafio começava, consultas, exames, medicações, efeitos colaterais, cirurgias inesperadas, reações da própria doença, sem contar muitas dores, febre, queda do cabelo, e o tratamento é para a vida toda, costumo falar que estou sempre com meu crhompanheiro, #euechron#ochroneeu, tive mais de seis manifestações extra da doença pelo corpo, por isso faço o uso de imunobiológico subcutâneo a cada 14 dias e ainda preciso fazer a

quimioterapia intramuscular semanal, mas enfim quando dei por mim descobri que minha força vinha das minhas pequenas ações. Nunca deixei de ir ao salão ou a alguma ação pela minha comorbidade.

Em 2017 resolvi abrir meu salão para cursos de cabelereiro, com custo baixo, para que as pessoas tivessem um oportunidade de poder trabalhar, e ter uma profissão. cobrava um valor simbólico para ajudar nos produtos, esses alunos faziam aulas práticas em pessoas que não tinham condições de pagar para frequentar salão de beleza, as aulas práticas eram executadas várias vezes no CAPS, Lar São Vicente, APAE, e até mesmo no fios de solidariedade, onde eles cortavam e cuidavam dos cabelos e eu vistoriava tudo que eles faziam e quando as aulas eram no salão, esses alunos tinham como modelo de aprendizagem, aquelas pessoas carentes que não tem condições de frequentar um salão de beleza. Eles lavam, hidratar, cortam, escovam, fazia coloração, procedimento de alisamento, e aprendiam a profissão e também doava um pouco de carinho a essas pessoas. E assim todas as turmas fazem até hoje, e todos amam.

Na Fios de Solidadriedade antes da pandemia, acontecia de forma presencial, era o campus aberto, onde agente ia ficava lá uma parte do dia cortandos os cabelos, isso acontecia geralmente um dia no mês de outubro, que é o outubro rosa. Mas eu no meu salão eu corto o cabelo o ano todo e recebo também daquelas pessoas que cortam com outra profissional, quem quiser cortar para doar, o corte é gratuito, em qualquer época do ano. Eu fico a disposição.

Nos dias de hoje por causa da pandemia, esse dia de comemoração do outubro rosa acontece de forma hibrida (nos salões parceiros) eu abro as portas do salão para a Fios de Solidariedade, o que acontecia no campus aberto , acontece no salão, onde fazemos uma live, cortamos cabelo ao vivo, fazemos doação de perucas, palestras, ect.

Recebo as pacientes da fios de solidariedade no salão, para fazer as doaçoess de perucas, elas chegam tristes, sem esperança, perdidas, cada história contada, cada choro, cada lágrima, só aumenta mais minha vontade de ajudar, de levar um pouco de amor, carinho nesse momento de difícil, elas saem do salão renovadas, porque devolvemos a elas a auto estima. É uma coisa tão pequena pra muitos, mas

pra quem vive e ver é imenso, o gesto de doar, cada cabelo cortado que se transforma em uma peruca, é esperança para muitos.

Faço também ações entre as minhas clientes para doação de cestas básicas e brinquedos para pessoas carentes. Eu sempre fico sabendo de pessoas que estão precisando e peço a clientes que ajudem, graças a Deus sempre deu certo.

No ano de 2018 fiz uma campanha dentro do salão para uma família de Santa Rita de Ouro Preto, conseguir doar alimentos, frutas, leite, fraldas, roupas, brinquedos.

Em dezembro de 2021 consegui doação de roupas, brinquedos, alimentos e até uma fantasia de papai noel para uma família que conheci na fies de solidariedade, a esposa estava com câncer, o marido sem poder trabalhar para cuidar dela, três filhos pequenos, passando por dificuldades, fiz uma ação e consegui levar um pouco de amor e esperança a essa família, foi lindo demais, é gratificante o sorriso de cada um deles.

Peço sempre Deus força para continuar na minha caminhada e ajudar mais e mais, e reforço que nas pequenas ações eu descobri minha força, o segredo e ter fé para seguir em frente, mais coragem para enfrentar os obstáculos e a certeza de que quando os nossos sonhos são movidos por amor a vitória não demora a chegar.